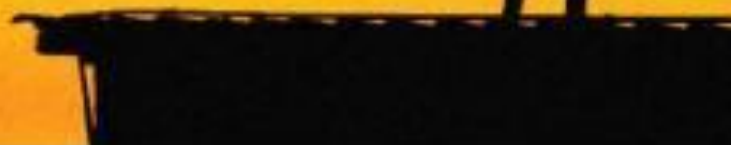




**5x
FAVELA
AGORA
POR NÓS
MESMOS**



5 x favela. Agora por nós mesmos é um filme em 5 episódios totalmente concebido e realizado por jovens moradores de favelas da cidade do Rio de Janeiro.

A partir da observação de uma nova e vigorosa cultura que vem emergindo das favelas cariocas, os produtores Carlos Diegues e Renata de Almeida Magalhães resolveram montar um projeto cujo objetivo principal foi o de proporcionar aos jovens talentos das comunidades as mesmas condições de produção de qualquer filme de médio porte brasileiro. A idéia era abrir novas portas para caminhos de expressão própria e, sobretudo, permitir o acesso à economia formal do cinema.

O resultado é um longa-metragem formado por cinco histórias independentes entre si, cômicas e trágicas, que refletem as múltiplas faces do cotidiano dos moradores das favelas e fogem dos estereótipos violentos que costumam se perpetuar na representação da vida nas comunidades.

A produção do filme começou em 2007, com a realização de oficinas de roteiros em diferentes favelas do Rio, sempre com o apoio de organizações não governamentais locais. Dessas oficinas saíram os roteiros, desenvolvidos coletivamente, e também os sete diretores de cada um dos episódios.

No início de 2009, durante dois meses, mais de 200 jovens moradores de favelas cariocas participaram de oficinas técnicas preparatórias nas áreas de direção, produção, fotografia, montagem, som, direção de arte e interpretação, além de terem presenciado *master classes* de professores do porte de Nelson Pereira dos Santos, Ruy Guerra, Fernando Meirelles, Walter Salles, entre outros. No fim do processo, 84 pessoas foram selecionadas para trabalhar nas filmagens, que se realizaram entre julho e agosto de 2009.

NOTÍCIA DAS FAVELAS

Carlos Diegues

O noticiário da imprensa, do rádio e da televisão, obrigado a cobrir os acontecimentos mais espetaculares, dá destaque constante à violência nas favelas do Rio de Janeiro, provocada por minorias armadas, sejam elas de traficantes ou milicianos. Não adianta repetir que essas minorias são numericamente insignificantes se comparadas à população de trabalhadores naquelas comunidades. O estereótipo aparece revigorado no material de ficção que vemos em filmes e séries, nacionais ou estrangeiros.

Nesses gigantescos guetos proletários, onde uma pequena classe média surgida nas duas últimas décadas começa a crescer e a se organizar, uma nova produção cultural está florescendo sem que o resto do mundo se dê muito conta, embora o país já esteja contagiado por ela na música, na linguagem e nos costumes. E essa é uma cultura que não é apenas do gueto, mas também de nosso tempo.

Os jovens das favelas cariocas formam uma nova geração que rompeu com os estereótipos de que é vítima e também com o conformismo que sempre relegou os moradores dessas comunidades a uma sombra de cidadãos de segunda classe, fantasmas sociais assombrando o sono dos ricos.

Desde 1993, quando tivemos o primeiro contato com organizações culturais nascidas nessas comunidades, temos acompanhado o progresso dos jovens cineastas moradores de favelas, produzindo curtas com mini-DVs, pequenas câmeras digitais domésticas, editados em programas acessíveis na grande rede. Esses filmes são vistos entre eles mesmos, circulando de um núcleo comunitário a outro, raramente vencendo a barreira do gueto.

Foi com o impulso de dar visibilidade a esses talentos que imaginamos o projeto *Cinco vezes favela*. Nele, esses jovens cineastas se tornam portavozes deles mesmos, testemunhando sobre suas próprias vidas e sentimentos, nos dizendo quem realmente são, construindo sua identidade muito além dos estereótipos que criamos para eles. E, ao mesmo tempo, contribuindo de maneira decisiva para a evolução do cinema brasileiro, num estágio tão rico e promissor.



OS EPISÓDIOS

Fonte de Renda

Direção: Manaíra Carneiro e Wagner Novais

Um jovem realiza o sonho de entrar para a faculdade de Direito, mas encontra dificuldades para dar conta dos gastos com livros e transporte. Ele se sente tentado a vender drogas para amigos da faculdade e, assim, conseguir o dinheiro para custear seus estudos.

Arroz com Feijão

Direção: Rodrigo Felha e Cacau Amaral

Certo dia, o menino Wesley ouve uma confissão do seu pai: ele está cansado do cardápio da casa, sempre um prato de arroz com feijão. O menino se junta ao amigo Orelha e sai em busca de recursos para comprar um frango.

Concerto para violino

Direção: Luciano Vidigal

Ainda crianças, Márcia, Jota e Ademir fazem um juramento de amizade eterna. Agora adultos, Jota entrou para o tráfico de drogas e Ademir, para a polícia. O enfrentamento entre os dois pode impedir que Márcia, agora violinista, realize seu sonho de tocar violino.

OS EPISÓDIOS

Deixa Voar

Direção: Cadu Barcellos

Flávio deixa a pipa de um amigo cair no lado da favela dominado por uma facção rival. Mesmo sabendo que vai pisar em terreno proibido, resolve buscar a pipa.

Acende a Luz

Direção: Luciana Bezerra

É véspera de Natal e o morro está sem luz há três dias. Os técnicos enviados pela companhia de luz não conseguem resolver o problema. Os moradores seqüestram um funcionário e o fazem de refém, até que a luz volte.



OS DIRETORES

MANAÍRA CARNEIRO (*Fonte de renda*)

Moradora da favela Higienópolis, na zona oeste do Rio, e tem 22 anos. É a caçula dos diretores do *5x favela*. Começou aos 16 anos, como estagiária na área de produção da ONG Cidadela/Cinemaneiro, que oferece cursos gratuitos de introdução ao audiovisual. Atualmente é aluna dos cursos de graduação em Estudos Culturais e Mídia na Universidade Federal Fluminense (UFF – Rio de Janeiro) e de roteiro da Escola de Cinema Darcy Ribeiro. Trabalha no Centro Técnico Audiovisual, do MinC.

WAGNER NOVAIS (*Fonte de renda*)

Nasceu na Cidade de Deus, zona oeste do Rio, e tem 26 anos. Iniciou sua vida profissional em 2005, como promotor no projeto Cinema para Todos, do Governo do Estado do Rio. Roteirizou, dirigiu e editou diversos curtas-metragens. Em 2009, dirigiu o curta *Tempo de criança*, premiado pelo Ministério da Cultura. Atualmente cursa Cinema na Universidade Estácio de Sá e direção cinematográfica na Escola de Cinema Darcy Ribeiro.

CACAU AMARAL (*Arroz com feijão*)

Morador de Caxias, na periferia do Rio de Janeiro, tem 37 anos. Com experiência em direção, roteiro, edição de vídeo, edição de áudio, trilha sonora e produção musical de vídeos, já ganhou vários prêmios com seus curtas-metragens. Atualmente, trabalha no desenvolvimento de dois documentários que abordam a questão da cultura negra no Brasil e é um dos diretores do programa *Espelho*, no Canal Brasil.

OS DIRETORES

RODRIGO FELHA (*Arroz com feijão*)

Mora na Cidade de Deus, zona oeste do Rio, e tem 30 anos. Graduado em direção cinematográfica pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro, começou sua carreira como estagiário na TV Globo, para depois trabalhar, durante sete anos, como Coordenador do Núcleo de Audiovisual na ONG Central Única das Favelas – CUFA (Cidade de Deus). Durante esse período, teve a oportunidade de participar de várias produções para TV e documentários. Entre esses, destaca-se sua participação como diretor de fotografia do premiado *Falcão - Meninos do tráfico*.

LUCIANO VIDIGAL (*Concerto para violino*)

Morador da favela do Vidigal, zona sul do Rio, tem 32 anos. Ator e professor de Teatro da ONG Nós do Morro, Luciano também dirige peças de teatro e curtas. Seu curta *Neguinho e Kika* foi premiado nos festivais de São Paulo, Londrina, Rio de Janeiro e Marseille (França). Trabalhou na preparação de elenco do filme *Cidade de Deus*, de Fernando Meireles. Atuou em 13 longas-metragens, entre eles, *Orfeu*, de Carlos Diegues, *O primeiro dia*, de Walter Salles, e *Proibido proibir*, de Jorge Durán.

CADU BARCELOS (*Deixa voar*)

Morador do Complexo da Maré, zona norte do Rio, tem 23 anos. Promove, desde os 17 anos, cursos de internet e edição em diversas ONGs do Rio. Dirigiu o curta-metragem *Feira da Teixeira* e o programa *Crônicas das cidades*, exibido no canal Futura. Também já participou do Corpo de Dança da Maré, no qual atuava e dançava. Coordenou o projeto Jpeg, na ONG Promundo, no qual liderava um grupo de jovens que promovia ações ligadas à saúde e à equidade de gênero.

OS DIRETORES

LUCIANA BEZERRA (*Acende a luz*)

Moradora da favela do Vidigal, zona sul do Rio, tem 35 anos. Em 1992 começou a estudar teatro no grupo Nós do Morro, participando de várias montagens como atriz, figurinista, diretora, escritora e roteirista. Fez estágios nas áreas de assistência de direção e produção, pesquisa e colaboração em roteiros, e participou da pesquisa de elenco e oficina de atores para o filme *Cidade de Deus*. Em 2002, foi premiada pela Riofilme com o roteiro do curta *Mina de fé*, que ganhou o prêmio de melhor curta no 37º Festival de Brasília e participou da mostra competitiva do Festival de Clermont-Ferrand (França), entre vários outros festivais. Atualmente coordena o Núcleo de Cinema Nós do Morro.



Wagner & Manaíra



Cacau & Felha



Luciano Vidigal



Cadu



Luciana

FICHA TÉCNICA

PRODUTORES: Carlos Diegues e Renata Almeida Magalhães

COMPANHIA PRODUTORA: Luz Mágica

COPRODUTORES: Globo Filmes

PRODUTORES ASSOCIADOS: Videofilmes, Quanta, TeleImage

DIRETORES: Manaíra Carneiro, Wagner Novais, Rodrigo Felha, Cacau Amaral,
Luciano Vidigal, Cadu Barcellos e Luciana Bezerra.

COORDENAÇÃO DE ROTEIROS: Rafael Dragaud

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Tereza Gonzalez

FOTOGRAFIA: Alexandre Ramos

MONTAGEM: Quito Ribeiro

DIREÇÃO DE ARTE: Pedro Paulo e Rafael Cabeça

TEMA MUSICAL: MV Bill e AfroReggae

ELENCO PRINCIPAL

Silvio Guindane, Gregorio Duvivier, Hugo Carvana (*Fonte de renda*)

Juan Paiva, Pablo Vinicius, Flavio Bauraqui, Ruy Guerra (*Arroz com feijão*)

Thiago Martins, Cintia Rosa, Samuel de Assis, Feijão (*Concerto para violino*)

Vitor Carvalho, Joyce Lohanne, Luis Fernando, Luciano Vidigal (*Deixa voar*)

Márcio Vito, João Carlos Artigos, Dila Guerra, Roberta Rodrigues (*Acende a luz*).



INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ANO: 2010

PAÍS: Brasil

DURAÇÃO: 103 min

SOM: Dolby SR 5.1

FORMADO: 35mm, 1.85

COR

LÍNGUA: português

Assessoria de Imprensa

Gilda Mattoso & Marcos Vinicius

Rua Visconde de Pirajá, 414- Sala 907

Ipanema – Rio de Janeiro

55 21 2523-1553 / 2523 0676

mattosovinicius@mattosovinicius.com.br